Dilithium

May 30, 2023

1 TP1

1.1 Grupo 17:

PG50315 - David Alexandre Ferreira Duarte

PG51247 - João Rafael Cerqueira Monteiro

1.2 Exercício 1.

Neste trabalho pretende-se implementar em Sagemath de algumas dos candidatos a "standartização" ao concurso NIST Post-Quantum Cryptography na categoria de esquemas de assinatura digital. Ver também a directoria com a documentação. Construa

1. Um protótipo Sagemath do algoritmo Dilithium,

2 Dilithium

```
[1]: # imports
from sage.all import *
from cryptography.hazmat.primitives import hashes
```

2.0.1 INFO

Este algoritmo baseia-se em três passos principais: - Geração das chaves (pública e privada) quando o algoritmo é instanciado - Função **assinar()**: procedimentos para assinatura - Função **verificar()**: procedimentos para a verificação efectiva de uma assinatura

Além disso, um dos objectivos deste algoritmo é ser modular e parametrizável, pelo que foram implementados vários modos de instanciação com diferentes níveis de segurança nos parâmetros propostos.

As seguintes classes são passadas como argumentos para o construtor da classe Dilithium

```
[2]: class Weak:
    k = 3
    1 = 2
    eta = 7
    beta = 375
    omega = 64
```

```
class Medium:
    k = 4
    1 = 3
    eta = 6
    beta = 325
    omega = 80
class Recommended:
    k = 5
    1 = 4
    eta = 5
    beta = 275
    omega = 96
class VeryHigh:
    k = 6
    1 = 5
    eta = 3
    beta = 175
    omega = 120
```

2.0.2 Implementação

Geração das chaves: O algoritmo de geração de chaves gera uma matriz A de dimensões kxl, e amostra 2 vetores s1 e s2. Também gera um último parâmetro público t = A * s1 + s2. Assim, para mostrar a matriz A e os vetores de polinómios s1 e s2, bastou-nos implementar dois métodos auxiliares, que seguem a especificação nos documentos (nomeadamente, expandA e sample). Uma vez geradas todas estas variáveis, finalmente temos as chaves: Chabe Pública: (A, t) e Chave Privada: (A, t, s1, s2).

Assinatura: O algoritmo de assinatura necessita de seguir uma série de passos: - É amostrado y com dimenção igual a $l \times 1$. De seguida, calcula-se os $high_bits$ de A*y para w1 - Obter o hash $\mathbf{H}()$ a partir de w1 e da mensagem - Calcular z=y+c*s1 - Finalmente, é necessário verificar a condição de assinatura. Caso não seja satisfeita, efetuar novamente o processo

Verificação: Para se verificar a assinatura a partir da chave pública, basta seguir os seguintes passos: - Calcular os $high_bits$ de A*y-c*t para w1 - De seguida, basta confirmar se a condição da assinatura se verifica

Todos estes algoritmos implicam uma série de métodos auxiliares, tal como estão especificados nos documentos oficiais. Deste modo, foram também implementados e comentados de seguida.

```
[3]: class Dilithium:
    def __init__ (self, params=Recommended):
        # Definição de parametros
        self.n = 256
        self.q = 8380417
```

```
self.d = 14
      self.weight = 60
      self.gamma1 = 523776 \# (q-1) / 16
      self.gamma2 = 261888 # qamma1 / 2
      self.k = params.k
      self.l = params.l
      self.eta = params.eta
      self.beta = params.beta
      self.omega = params.omega
      # Definir os campos
      Zq.<x> = GF(self.q)[]
      self.Rq = Zq.quotient(x^self.n + 1)
      # Geração de chaves
      self.A = self.expandirA()
      self.s1 = self.sample(self.eta, self.1)
      self.s2 = self.sample(self.eta, self.k)
      self.t = self.A * self.s1 + self.s2
      # chave publica : A, t
      # chave privada : s1, s2
  def assinar(self, m):
      # Inicialização da Variável
      z = None
      # caso nenhum 'z' tenha sido gerado
      while z == None:
           # Inicio de geração de 'z'
          y = self.sample(self.gamma1 - 1, self.1)
           #Ay é reutilizado por isso pode-se precalcular
          Ay = self.A * y
          # High bits
          w1 = self.high_bits(Ay, 2 * self.gamma2)
           # Calculo do Hash
          hsh = self.H(b"".join([bytes([ int(i) for i in e]) for e in w1]) +
→m)
           # Calculo do polinómio
          hash_poly = self.Rq(hsh)
          # Calculo do 'z'
          z = y + hash_poly * self.s1
           # Verificar as condições
           if(self.sup_normal(z) >= self.gamma1 - self.beta) and (self.
⇒sup_normal([self.low_bits(Ay - hash_poly * self.s2, 2 * self.gamma2)]) >=⊔
⇒self.gamma2 - self.beta):
```

```
# Necessário calcular um novo 'z'
               z = None
           return (z,hsh)
  def verificar(self, m, ass):
       # Assinatura
       (z,hsh) = ass
       # Calcular os High Bits
      w1_ = self.high_bits(self.A * z - self.Rq(hsh) * self.t, 2 * self.
⇒gamma2)
       # Calcular as condições de verificação
      torf1 = (self.sup_normal(z) < self.gamma1 - self.beta)</pre>
      torf2 = (hsh == self.H(b"".join([bytes([ int(i) for i in e]) for e in_
\hookrightarrow w1_]) + m))
       # torf1 & torf2
      return torf1 and torf2
  def expandirA(self):
      mat = [ self.Rq.random_element() for _ in range(self.k * self.l)]
      return matrix(self.Rq, self.k, self.l, mat)
  def sample(self, coef_max, size):
      def rand_poly():
           return self.Rq( [randint(0,coef_max) for _ in range(self.n)])
      vector = [rand_poly() for _ in range(size)]
      return matrix(self.Rq, size, 1, vector)
  def high_bits(self, r, alfa):
      r1, _ = self.decompose(r, alfa)
      return r1
  def low_bits(self, r, alfa):
      _, r0 = self.decompose(r, alfa)
      return r0
  def decompose(self, r, alfa):
      r0_vector = []
      r1_vector = []
      torf = True
```

```
for p in r:
        r0_poly = []
        r1_poly = []
        for c in p[0]:
            c = int(mod(c, int(self.q)))
            r0 = int(mod(c, int(alfa)))
            if c - r0 == int(self.q) - int(1):
                r1 = 0
                r0 = r0 - 1
            else:
                r1 = (c - r0) / int(alfa)
            r0_poly.append(r0)
            r1_poly.append(r1)
        if torf:
            torf = False
        r0_vector.append(self.Rq(r0_poly))
        r1_vector.append(self.Rq(r1_poly))
    return (r1_vector, r0_vector)
def H(self, obj):
    sha3 = hashes.Hash(hashes.SHAKE256(int(60)))
    sha3.update(obj)
    res = [(-1) ** (b \% 2) for b in sha3.finalize()]
    return res + [0] * 196
def sup_normal(self, v):
    return max([max(p[0]) for p in v])
```

2.0.3 Testes

Foram definidos três diferentes testes para certificar que as assinaturas estão a ser bem geradas. Para tal, instanciou-se duas classes diferentes, com os mesmos parâmetros.

```
[4]: dilithium1 = Dilithium(params = Recommended)
dilithium2 = Dilithium(params = Recommended)
mensagem = b"Grupo 17, EC 2022/2023"
```

Teste 1: Verificar se o esquema valida corretamente uma assinatura

```
[5]: # Assinar uma mensagem
ass = dilithium1.assinar(mensagem)
# Verificar a assinatura
print("Teste 1 (True):", dilithium1.verificar(mensagem, ass))
```

Teste 1 (True): True

Teste 2: Verificar se o esquema reconhece quando os dados assinados são diferentes

```
[7]: # Assinar uma mensagem

ass = dilithium1.assinar(mensagem)

# Verificar a assinatura

print("Teste 2 (False):", dilithium1.verificar(b"Estruturas Criptograficas",⊔

→ass))
```

Teste 2 (False): False

Teste 3: Verificar se existe relação entre instâncias diferentes

```
[8]: # Assinar uma mensagem
ass = dilithium1.assinar(mensagem)
# Verificar a assinatura
print("Teste 3 (False):", dilithium2.verificar(mensagem, ass))
```

Teste 3 (False): False